

INTRANSPARÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM GUINÉ-BISSAU E A FUGA DE JOVENS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

Marciano Danfa¹
Jose Josberto Montenegro De Sousa²

RESUMO

A presente pesquisa analisa como a intransparência na Administração Pública da Guiné-Bissau impulsiona a migração de jovens profissionais qualificados em busca de oportunidade em outros países. O estudo destaca problemas como nepotismo, favorecimento, falta de critérios baseados no mérito, insuficiência de formação e poucas oportunidades de crescimento profissional. Com base nas contribuições de Rui Jorge Semedo e Edigar Iê (2016), busca-se compreender como essas dificuldades afetam o funcionamento das instituições e a motivação dos jovens profissionais. A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa e quantitativa, de caráter descritivo e exploratório, com pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados indicam que a falta de transparência e de valorização profissional pode aumentar o desejo de migrar em busca de melhores oportunidades, contribuindo também para o desenvolvimento social e institucional do país. Depreende-se que o fortalecimento da transparência, a implementação de critérios legítimos, a capacitação e valorização de profissionais podem favorecer a permanência de jovens qualificados em Guiné-Bissau. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? R: Meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social” ao discutir como a falta de transparência na Administração Pública pode gerar desigualdades no acesso às oportunidades. Ao dar visibilidade aos jovens profissionais qualificados da Guiné-Bissau, o estudo busca fortalecer igualdade, justiça, inclusão e oportunidades para todos, contribuindo para uma sociedade mais justa e transparente.

Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) por proporcionar esse momento de partilha de conhecimento.

Apoio Financeiro: Nenhum

Grade área do CNPq: Ciências Humanas

Palavras-chave: Transparência; Administração pública; Migração de jovens profissionais; Guiné-Bissau.

Instituto de Humanidades , Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Discente,
danfamarciano@gmail.com¹

Instituto de Humanidades , Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Docente,
josberto@unilab.edu.br²